

Balanços japoneses

São Paulo — O presidente do Banco de Tokyo, Toshiro Kobayashi afirmou ontem que o governo do Japão será obrigado a tomar uma decisão sobre de que forma os bancos japoneses farão o registro contábil dos débitos do Brasil em atraso nos seus balanços, pois não há mais tempo suficiente para que se chegue a um acordo de renegociação da dívida externa com o Governo brasileiro.

Toshiro Kobayashi retornou recentemente de Nova Iorque onde manteve uma série de contatos com os representantes da comunidade financeira internacional. O banco de Tokyo é o representante de 40 bancos do Sudoeste asiático junto ao comitê de assessoramento da negociação da dívida externa brasileira.

O banqueiro explicou que a data máxima para que os bancos japoneses publiquem os seus balanços financeiros semestrais é no final de setembro. Segundo ele, o governo japonês terá de informar as instituições financeiras daquele País como deverão proceder com relação ao registro contábil e o atraso no pagamento da dívida externa brasileira. Se nada foi feito, os bancos não terão outra opção senão declarar os débitos em atraso como prejuízo.

Para Kobayashi, o Governo brasileiro tem de levantar a curto prazo a moratória para dar um sinal de boa vontade aos bancos credores, mostrando que pretende restabelecer suas relações com a comunidade financeira mundial.